

Relatório da Consulta Pública

Loteamento Tapada do Tejo do Plano de Pormenor da Pedreira do Alvito

EMGI Investment Group, Lda.

EIA 1608/2022

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

agosto 2023

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Publicitação
4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas
5. Análise das Exposições Recebidas

Anexo I - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública

Loteamento Tapada do Tejo do Plano de Pormenor da Pedreira do Alvito

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, procedeu-se à Consulta Pública do Projeto Loteamento Tapada do Tejo do Plano de Pormenor da Pedreira do Alvito, da EMGI Investment Group, Lda..

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projeto se integra na alínea b) do ponto 10 do Anexo II - Caso Geral - do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, a Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis, tendo o seu início no dia 12 de junho de 2023 e o seu termo no dia 21 de julho de 2023.

3. Publicitação

Os elementos constantes do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), foram disponibilizados para consulta no portal Participa (<http://participa.pt>).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de afixação de edital na Câmara Municipal de Lisboa, Freguesia de Alcântara, na Agência Portuguesa do Ambiente e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas

Durante o período de consulta pública foi rececionada uma participação, proveniente de um cidadão que se manifestou discordante com o projeto.

A participação encontra-se em anexo ao presente Relatório, do qual fazem parte integrante.

5. Análise das Exposições Recebidas

José Miguel Sousa, mostra-se discordante com o projeto, por considerar que este, vai abrir espaço à contínua ocupação do espaço do parque de Monsanto, sendo da opinião que este espaço devia ser reabilitado e adicionado à zona verde de Monsanto. Considera, ainda, não haver a necessidade de criar mais um "bairro" dentro de Lisboa com a destruição dos espaços verdes ainda existentes.

Responsável pela Consulta Pública

Helena Silva

ANEXO I

Participações Rececionadas